

Vitória dos moradores da Av. George Eastman

INFRAESTRUTURA VIÁRIA DECISÃO DA JUSTIÇA SAI APÓS 3 ANOS

6 | QUINTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2011
www.ovale.com.br

São José paga indenização a famílias por obras na zona sul

Famílias da avenida George Eastman receberão compensação de 15 salários mínimos cada por mudanças prejudiciais

CAROLINA TEODORA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A Justiça condenou a Prefeitura de São José dos Campos a indenizar 25 famílias afetadas pelas obras de duplicação da avenida George Eastman, na zona sul.

A decisão, que coloca fim a uma novela que se arrasta há três anos, prevê o pagamento de 15 salários mínimos por danos morais por família —cerca de R\$ 8.175.

Sentença do juiz Silvío José Pinheiro dos Santos, da 1ª Vara da Fazenda Pública, exige ainda que a administração amplie a largura da ciclovia e das faixas de rolamento ou proíba o tráfego de caminhões na via.

A prefeitura também foi

“Os moradores tiveram de passar a conviver com o tráfego de veículos pesados no local antes não permitido e enfrentar situações de risco e tensão ao simples fato de estacionar nas garagens”

SILVIO JOSÉ PINHEIRO SANTOS
JUIZ DA 1ª VARA EM SENTENÇA

condenada a pagar a cada um dos moradores indenização por danos materiais, como a desvalorização dos imóveis após as obras, realizadas em 2007.

Avenida. A duplicação da George Eastman, que vai do viaduto da Johnson até o bairro Chácaras Reunidas, custou mais de R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

O objetivo da obra era facilitar o acesso de caminhões



Caminhões trafegam na avenida George Eastman, no Conjunto 31 de Março, zona sul de São José

POR DENTRO

Obras

MAIS DE R\$ 2 MILHÕES

Duplicação foi realizada em 2007 para facilitar acesso de caminhões para bairro Chácaras Reunidas. A via de sete metros de largura e um único sentido dobrou de tamanho e ganhou mão dupla

Problemas

TRINCAS E INUNDAÇÃO

Moradores reclamam que trânsito intenso causou trincas nas paredes, dificuldades de manobra e acidentes, além de ter prejudicado o escoamento das águas pluviais. As calçadas também teriam sido afetadas

Decisão

APÓS TRÊS ANOS

Justiça condena Prefeitura de São José dos Campos a pagar indenização por danos morais e materiais as famílias que foram prejudicadas e determina ainda a readequação da obra com ampliação das faixas e ciclovia

ao bairro que concentra indústrias municipais.

A via tinha sete metros de largura e um único sentido onde era proibida a passagem de caminhões e permitido o estacionamento. Após as obras, a avenida dobrou de tamanho, ganhou mão dupla, perdeu o estacionamento e permitiu a passagem de caminhões.

Reclamação. Os moradores reclamam que o trânsito intenso causou diversos problemas, como trincas nas paredes, dificuldades de manobra e acidentes, além de ter prejudicado o escoamento das águas pluviais —quase sempre quando há chuva a pista fica alagada.

Segundo eles, as calçadas também teriam sido afetadas e estacionar na garagem de casa

“Os danos morais não se restringiram ao sofrimento suportado em uma ocasião isolada, mas sim ao estabelecimento de uma situação perene que aflige de modo contínuo os habitantes do local”

SILVIO JOSÉ PINHEIRO SANTOS
JUIZ DA 1ª VARA EM SENTENÇA

se tornou um ‘desafio’ diário.

Três processos foram abertos na Justiça em 2008 para apurar os problemas na avenida, um deles do Ministério Público. A decisão publicada ontem abrange todas as ações.

“A causa dos males derivou do projeto e das regras de uso da via definidos pela prefeitura”, diz trecho da sentença. “Em suma, os moradores foram vítimas de acentuada redução da qualidade de vida”, afirma outro trecho. ●

OUTRO LADO

Prefeitura diz que ainda não foi notificada

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A Prefeitura de São José informou ontem que não havia sido notificada da decisão da Justiça sobre as irregularidades das obras de duplicação da avenida George Eastman.

Os serviços custaram mais de R\$ 2 milhões aos cofres públicos. As obras foram executadas pela Secretaria de Transportes entre fevereiro e outubro de 2007.

O VALE procurou a pasta por telefone e por e-mail, quando enviou algumas perguntas.

Uma das questões era se a administração pretende recorrer da decisão. Cerca de 30 minutos depois do envio das perguntas, às 17h59, a pasta retornou o e-mail informando que não havia sido notificada sobre a decisão judicial.

Em entrevista concedida em julho do ano passado a O VALE, a prefeitura chegou a admitir falhas na obra.

Na ocasião, o secretário de Transportes, Anderson Farias Ferreira, disse que os moradores da avenida estavam ‘com problemas’ e que algumas medidas já haviam sido adotadas para minimizar o impacto, como a instalação de radares.

“Ele (perito) dirá se houve algum erro, se teremos algo a fazer na via”, afirmou Ferreira a época. Ao todo, a obra de duplicação afetou a rotina de 44 famílias da avenida. ●

Depois de quase 4 anos de muita luta e mobilização, finalmente os moradores da Av George Eastman serão indenizados pelos problemas causados pelas obras mal feitas na Avenida.

Parabéns a toda comunidade pela vitória!



vereadora
Amélia
ELA LUTA, A CIDADE CONQUISTA!

Em 2007 os moradores fizeram mobilizações, parando a via e chamando o jornal, protestando contra as obras e o acesso de veículos pesados na avenida. A obra trouxe problemas como rachaduras nas casas, acidentes com morte e alagamentos por falta de escoamento de água.

Essa vitória é um passo para a melhora da qualidade de vida dos moradores, que há muito tempo sofrem com os problemas dessa obra da prefeitura.

Tel: 3925-6717 / www.ameliapt.com.br / amelia@camarasjc.sp.gov.br